

PRORROGADO ENVIO DE RESUMO ATÉ DIA 09/10/2018 - ÉTICA E
FILOSOFIA POLÍTICA

**VAN RENSSELAER POTTER: UMA APROXIMAÇÃO TEÓRICA COM HANS
JONAS.**

Rosel Antonio Beraldo (ber2007@hotmail.com)

Introdução. Dois nomes no século XX, um na filosofia, outro na bioética produziram vastos campos de estudos em suas respectivas áreas e que hoje são referências indispensáveis para um número crescente de pesquisadores no Brasil, Europa e Estados Unidos, são eles: Hans Jonas e Van Rensselaer Potter. Do primeiro temos entre tantos outros, “O Princípio Responsabilidade: Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica”, do ano de 1.979 e o seu complemento, “Técnica, Medicina e Ética: sobre a prática do Princípio Responsabilidade”, do ano de 1.984; quanto ao segundo encontramos: “Bioética: ponte para o futuro”, de 1.971 e “Bioética Global: construindo a partir do legado de Leopold”, texto esse datado de 1.988, além de outros textos esparsos, publicados em revistas especializadas, principalmente nos Estados Unidos e agora também traduzidos na América Latina. Objetivos. É mostrar como ambos os autores, Jonas e Potter construíram ao longo de suas vidas, carreiras acadêmicas brilhantes que em muito se aproximam, embora haja uma única e breve referência de Potter a Jonas, na revista “The Scientist”, no ano de 1.994. De Jonas por sua vez não encontramos menção sobre o trabalho de Potter. Vindos de realidades diferentes, o primeiro passando pelos horrores do nazismo e a segunda guerra mundial, faz uma análise do caminho traçado pela humanidade até então e projeta tal fato para o futuro. Vê na técnica um perigo

caso ela seja usada sem uma adequada reflexão e responsabilidade. Potter, precipuamente se dedicou ao estudo do câncer e aos poucos foi expandindo seu raio reflexivo para outras questões de suma importância que começavam a ser debatidas na década de 60 do século passado. Potter refletiu sobre o progresso, a poluição, o meio ambiente, o conhecimento perigoso, a paz, o crescimento populacional desenfreado, sendo esse praticamente uma obsessão em seus escritos e também a responsabilidade que cada ser humano tem diante da vida humana e extra-humana. Resultados. Hoje, com as obras disponíveis desses dois autores supracitados é possível perceber uma real aproximação entre eles. Tudo indica que Potter levou sim a sério o ensinamento de Hans Jonas, embora fosse um pragmático em sua visão, isto é, estava centrado no presente imediato e real, enquanto Hans Jonas tinha um olhar para o futuro. Hoje, seus estudiosos, os professores brasileiros, Leo Pessini, Anor Sganzerla, Jelson Oliveira, Eduardo José Siqueira dentre outros tem salientado essa aproximação. Potter ao longo da sua trajetória escreveu muito sobre a ética e a responsabilidade só talvez não entrando em pormenores, principalmente em relação aos filósofos que trataram destes temas, em especial Aristóteles, Martin Heidegger e Hans Jonas. Mesmo Potter falando pouco da filosofia, não se contrapôs ao seu credo, ou seja, em buscar alternativas interdisciplinares. Seja como for, Potter de alguma maneira, por outras vias que não a da filosofia, ligou-se às ideias do ilustre morador de Mönchengladbach e isso está explícito em seus escritos. Considerações finais. Em que pese a grande ênfase dada à responsabilidade e à ética, Potter deixa esses temas em aberto, para que outros posteriormente levassem a cabo sua proposta, complementando-as. O fato desses autores não terem trabalhado juntos em vida, não diminui hoje os esforços para aproximá-los e ver assim aquilo que os une, mais do que aquilo que os separa. Isso chama a atenção, pois ambos os autores, tem praticamente as mesmas preocupações, apenas o que os diferencia são as áreas de atuação de cada um. Não se pode olvidar também o fato de que os dois pensadores ora em estudo tinham em sua base uma forte formação religiosa, Potter um membro da Sociedade Unitariana de Madison, igreja liberal, que admitia pessoas de diferentes crenças. Jonas por sua vez, judeu de nascimento, foi sempre um leitor atento dos Profetas do Antigo Testamento. Curiosamente ambos não fazem referência ao Profeta Ezequiel, que por primeiro expôs o Princípio Responsabilidade nos capítulos 14 e 18 de seu livro. O que de fato vem aproximando esses dois pensadores, são os esforços de seus futuros discípulos, com novas descobertas e leituras, tanto na bioética, quanto na filosofia, são eles que estão percebendo por vias

diferenciadas a proximidade entre ambos, daí surgindo um grande número de publicações em muitas partes do mundo nos programas de pós-graduação.

Referências Bibliográficas:

BÍBLIA. Português. A Bíblia de Jerusalém. São Paulo, SP: Editora Paulinas, 1985.

JONAS, Hans. O Princípio Responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução do original em alemão por Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, Editora PUC-RIO, 2006. 353p.

----- . Técnica, medicina e ética. Sobre a prática do Princípio Responsabilidade. (Tradução do grupo de trabalho Hans Jonas da ANPOF). São Paulo, SP: Editora Paulus, 2013, (Coleção Ethos), 328p.

POTTER, Van Rensselaer. Bioética: ponte para o futuro. Tradução de Diego Carlos Zanella. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2016. 207p.

----- . Bioética global: Construindo a partir do legado de Leopold. Tradução de Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2018. 199p.

----- . Science, religion must share quest for global survival. The Scientist, v.8, n. 10 (1994), 01-12.

SGANZERLA, Anor; PESSINI, Leo; ZANELLA, Diego Carlos. (Organizadores). Van Rensselaer Potter: um bioeticista original. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2018. 270p.

